

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 27 a 31 de janeiro de 2025, em Brasília.

SUCESSÃO NO CONGRESSO, REFORMA MINISTERIAL & MEDIDAS PARA CONTER PREÇO DOS ALIMENTOS

Eleições do Congresso Nacional. O Senado Federal e a Câmara dos Deputados realizam neste sábado (1º) sessões para a escolha do novo presidente e demais integrantes de suas respectivas Mesas Diretoras. No Senado, Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) desponta como favorito, contando com o apoio de diversas bancadas, exceto PSDB e Novo, que ainda não oficializaram apoio. Além de Alcolumbre, três senadores mantêm suas candidaturas avulsas: Marcos do Val (PODE/ES), Eduardo Girão (NOVO/CE) e Marcos Pontes (PL/SP). Na Câmara, Hugo Motta (REP/PB) é o favorito para suceder Arthur Lira (PP/AL), com apoio de 15 partidos. Além de Motta, os deputados Pastor Henrique Vieira (PSOL/RJ) e Marcelo Van Hattem (NOVO/RS) seguem no pleito, contando com o apoio apenas de suas respectivas legendas.

Enquanto isso, os partidos buscam garantir representatividade nas Casas Legislativas. A oposição, base aliada do governo e siglas de centro articulam para garantir funções estratégicas no Congresso. No Senado, o PL, após dois anos sem cargos na Mesa Diretora, garantiu apoio a Alcolumbre e deve ocupar a 1ª vice-presidência, com Eduardo Gomes (PL/TO) como nome cotado. Ainda, Humberto Costa (PT/PE) deve ocupar a 2ª vice-presidência, enquanto Daniela Ribeiro (PSD/PB), Confúcio Moura (MDB/RO), Chico Rodrigues (PSB/RR) e Dr. Hiran (PP/RR) são cotados para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secretaria, respectivamente. Na Câmara, Altineu Côrtes (PL/RJ) deve assumir a 1ª vice-presidência, enquanto o União Brasil disputa a 2ª vice-presidência com o PP. Os cargos para as secretarias seguem em negociação, envolvendo PSD e MDB. Também entram na disputa a presidência da CCJC, pleiteada pelo União Brasil. Enquanto isso, o PSD negocia a relatoria do Orçamento de 2026, em troca de apoio a Motta.

Questões envolvendo as emendas parlamentares seguem no centro das

discussões. Neste sábado (25), o ministro Flávio Dino, do STF, liberou três organizações não governamentais (ONGs) para receber recursos de emendas parlamentares – *sete Ongs ainda seguem com os repasses bloqueados*. A decisão foi tomada após a Controladoria-Geral da União (CGU) verificar que as organizações haviam cumprido as exigências de transparência solicitadas por Dino. Desde agosto de 2024, o STF, o Congresso e o governo federal vivem em constantes embates em torno das emendas parlamentares: enquanto o Judiciário, provocado inicialmente pelo governo, tem exigido maior transparência, o Parlamento vê na movimentação uma articulação entre Planalto e STF para tolher suas prerrogativas.

Lula busca articular apoio com reforma ministerial. Para garantir uma base mais sólida no Congresso, viabilizar pautas prioritárias e fortalecer alianças para a disputa presidencial de 2026, o PSD e MDB surgem como prioridades do presidente Lula nas negociações para a reforma ministerial. Enquanto o PSD busca trocar o Ministério da Pesca por pastas de maior visibilidade, como Turismo, Esporte ou Comunicações, o MDB pode aumentar sua presença de três para quatro ministérios. Em contrapartida, União Brasil e PP, que hoje ocupam pastas estratégicas, podem ter seu espaço reduzido, dado o distanciamento político em relação a um eventual projeto de reeleição de Lula.

Em outra frente, governo estuda medidas para conter a alta nos preços dos alimentos. Entre as medidas podem entrar a regulamentação do mercado de vale refeição e alimentação, visando diminuir o custo de intermediação e ampliar a concorrência; redução das alíquotas de importação para produtos com preços internos mais elevados que os externos. Ainda, a expectativa é de que uma safra recorde e possível desvalorização do dólar contribuam para a queda nos preços. No entanto, há divergências dentro do governo sobre as causas da alta nos preços, que envolvem desde o impacto cambial e questões climáticas até o aumento da demanda internacional por commodities brasileiras.

Destaque da Semana

Terça-
Quarta

- Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) para definir os próximos rumos da taxa básica de juros, a Selic.

Poder Executivo

Presidência da República	<p>Agenda do presidente – Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se, nesta segunda (27), com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.</p> <p>Mais tarde, reuniu-se com o secretário especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza. Ademais, participou de reunião com os ministros da Casa Civil, Rui Costa e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e presidente da Petrobras, Magda Chambriard.</p> <p>Por fim, reuniu-se com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet</p>
Vice-Presidência da República	<p>Agenda do vice-presidente – Geraldo Alckmin participou, nesta segunda (27), da cerimônia de inauguração e lançamento do Projeto de Expansão EXYGEN.</p> <p>Além disso, participou de almoço com Paulo Dantas, governador do Estado de Alagoas.</p>
Casa Civil	<p>Agenda do ministro – Rui Costa participou, nesta segunda (27), de reunião com o presidente Lula, o ministro e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.</p> <p>Por fim, reuniu-se com o presidente Lula e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet</p>
MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	<p>Agenda Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Paris (França) – Software Heritage Symposium. ✓ São Tomé (São Tomé e Príncipe) – X Reunião Ordinária de Ministros de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
MCid Ministério das Cidades	<p>Agenda do ministro substituto – Jader Filho participou, nesta segunda (27), da cerimônia de inauguração da Estação Varginha, em São Paulo.</p>
MD Ministério da Defesa	<p>Agenda do ministro – José Múcio participou, nesta segunda (27), da cerimônia de assinatura da autorização para o início da segunda fase das obras para implantação do novo campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) do Ceará.</p>
	<p>Agenda da ministra – Macaé Evaristo concedeu, nesta segunda (27),</p>

MDHC

Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

entrevista ao Jornal da Itatiaia.

MDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Agenda do ministro – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (27), da cerimônia de inauguração e lançamento do Projeto de Expansão EXYGEN.

Além disso, participou de almoço com Paulo Dantas, governador do Estado de Alagoas.

MEC

Ministério da Educação

Agenda do ministro – **Camilo Santana** participou, nesta segunda (27), da cerimônia de assinatura da autorização para o início da segunda fase das obras para implantação do novo campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) do Ceará.

MEMP

Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

Agenda do ministro – **Márcio França** participou, neste domingo (26), da Assembleia Geral dos prefeitos do Vale do Ribeira.

MF

Ministério da Fazenda

Agenda internacional

✓ Berlim (Alemanha) – World Money Fair e 21º Fórum

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente substituto – **Gabriel Galípolo** têm, nesta semana, previsão de despachos internos.

Agenda dos diretores – Os diretores têm previsão de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 aumentou para US\$ 75 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano aumentou para 5,50%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro aumentaram a estimativa de crescimento para 2,06%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00 pela terceira semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar também permaneceu em 6,00 pela terceira consecutiva.

MGI

Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Agenda da ministra – **Esther Dweck** reuniu-se, nesta segunda (27), com o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande.

MIDR

Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional

Agenda do ministro – **Waldez Góes** visitou, nesta segunda (27), o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá.

ANPD
Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Agenda do diretor-presidente – **Waldemar Gonçalves Ortunho Junior** participa, nesta terça (28), do evento "A Importância da Segurança para a Proteção de Dados", do CGI.br.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

A **Câmara dos Deputados** e o **Senado Federal** se reúnem neste sábado, 1º de fevereiro, para eleição da presidência e demais cargos das Mesas Diretoras para mandato de 2 anos nas Casas Legislativas. Dentre os postulantes à presidência da **Câmara**, estão **Marcel Van Hattem** (NOVO/RS), **Hugo Motta** (REP/PB) e **Henrique Vieira** (PSOL/RJ). Já concorrendo à presidência do **Senado**, estão **Davi Alcolumbre** (União/AP), **Marcos Pontes** (PL/SP) e **Eduardo Girão** (NOVO/CE).

Política

Desaprovação do trabalho de Lula sobe para 49%, diz Quaest. Pesquisa Genial/Quaest divulgada na 2ª feira (27.jan.2025) indica que o trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é aprovado por 47% dos brasileiros. O percentual dos que disseram desaprová-lo é de 49%. Os que não sabem ou não responderam somam 4%. É a 1ª vez que o índice de desaprovação supera o da aprovação. No levantamento anterior, de dezembro, 52% dos brasileiros disseram aprovar o trabalho da gestão atual, 47% responderam desaprová-lo e 2% não responderam ou declararam não saber como avaliar. [Fonte:](#) Poder 360

Câmara e Senado elegem novos presidentes no sábado. Os deputados e senadores interrompem o recesso parlamentar para eleger no sábado (1º de fevereiro) a nova composição das mesas da Câmara e do Senado, para o biênio 2025-2027. Na Câmara, a tendência é que seja eleito o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que costurou uma ampla aliança de partidos em torno de sua candidatura. Ele vai suceder Arthur Lira (PP-AL). O início da sessão para votação está previsto para 16h. No Senado, o favorito para assumir o lugar de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é Davi Alcolumbre (União-AP). A sessão está prevista para começar às 10h. [Fonte:](#) Valor Econômico

Novo anuncia Van Hattem como candidato à presidência da Câmara. O partido Novo anunciou na 2ª feira (27.jan.2025) a candidatura de Marcel van Hattem (Novo-RS) para a presidência da Câmara dos Deputados. A legenda já havia oficializado o nome de Eduardo Girão (Novo-CE) para o comando do Senado. As eleições em ambas as casas estão marcadas para sábado (1º.fev). “Não estamos confortáveis com o fato de termos apenas duas candidaturas lançadas, uma do Centrão e outra do Psol. A oposição precisa ter uma opção, pois entendo que não podemos ficar nas mãos dos mesmos grupos que têm dominado a Câmara e o Senado há tantos anos”, declarou o deputado. [Fonte:](#) Poder 360

União Brasil, PL e PT devem liderar a nova Mesa Diretora do Senado. O Senado elegerá em 1º de fevereiro a nova composição da Mesa Diretora e com um grande favorito para assumir a presidência: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), senador que já presidiu a Casa Alta de 2019 a 2021. Ele é aliado do atual comandante, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e conta com o endosso de PSD, MDB, PT, PL, PP, PDT, PSB e União Brasil para a presidência. No total, somam 69 senadores. São necessários ao menos 41 para se eleger em 1º turno. O União Brasil, partido de Alcolumbre, sairá como o grande ganhador. Hoje, não tem espaço na Mesa Diretora. Deve sair do pleito com o comando da Casa, apesar de ter apenas a 5ª maior bancada, com 7 senadores. O PL, a 2ª maior bancada (14 assentos), deve ficar com a vice-presidência, com Eduardo Gomes (TO). Se concretizado, o resultado seria uma vitória para o partido que também não ocupa nenhum posto na Mesa Diretora. O motivo da exclusão é que o partido investiu na candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) no pleito de 2023 e ficou de fora das negociações. [Fonte:](#) Poder 360

Congresso tem 56 vetos para votar em 2025, como a regulamentação da tributária. O Congresso Nacional terá a missão neste ano de votar uma série de vetos presidenciais, além de analisar duas leis

orçamentárias – a de 2025, que não foi votada no ano passado, e a de 2026. O presidente Luiz Inácio da Silva, nas últimas semanas, decidiu sobre propostas relevantes, como a regulamentação da reforma tributária e benefícios para empresas do setor automobilístico. Na última quinta-feira, 23, por exemplo, Lula vetou um trecho da lei do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) que beneficiaria montadoras de carros elétricos, como a chinesa BYD. Além disso, o presidente ainda barrou alguns dispositivos na regulamentação da reforma tributária que devem levar a um movimento para derrubá-los. Também há na pauta vetos mais antigos – o mais velho deles ainda do governo de Jair Bolsonaro que barrou o despacho gratuito de bagagens nos voos. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Economia

Saldo de crédito sobe 10,9% em 2024 e reforça cenário desafiador para Copom de Galípolo. O saldo de operações de crédito no sistema financeiro nacional cresceu 10,9% em 2024, após um aumento de 8,1% em 2023, mostram dados do Banco Central divulgados na segunda-feira. A expansão superou ligeiramente a projeção do BC, que apontava uma alta de 10,6% no ano passado, e reforça a surpresa com a evolução do mercado de crédito, mesmo com os juros elevados. Esse cenário evidencia o tamanho do desafio que o novo presidente do BC, Gabriel Galípolo, terá no comando do Comitê de Política Monetária (Copom) para esfriar a economia e voltar a cumprir a meta de inflação, após o estouro em 2024. A meta é de 3,0% com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%. No ano passado, o IPCA foi de 4,83%. A primeira reunião do Copom sob a liderança formal de Galípolo começa na terça-feira. A expectativa é de que o BC cumpra o prometido em dezembro e eleve a taxa Selic de 12,25% para 13,25% ao ano. A escalada deve seguir em março, para 14,25% ao ano. [Fonte:](#) O Globo

IBGE lançará seu plano de trabalho 2025 nas 5 regiões do país. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) lançará seu plano de trabalho 2025 em todas as regiões do Brasil. O lançamento se inicia a partir de 2ª feira (27.jan.2025), pela região Norte, em Belém, capital do Pará, com apoio da Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), que recebe em seu auditório, das 10h30 às 12h, o evento inaugural de lançamento do Plano, com credenciamento a partir das 9h. O lançamento do Plano acontece junto com o Fórum de Gestores Federais, organizado pela Sudam com representantes de cada órgão federal envolvido nos temas debatidos. Esta é a 1ª vez que o IBGE divulga regionalmente seu plano de trabalho. Na sequência de Belém, haverá lançamento nas regiões: Nordeste, em Recife, no dia 28, em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste; Centro Oeste, em Brasília no dia 29, em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados; Sudeste, em Vitória no dia 30, em parceria com o Instituto Jones dos Santos, e na Região Sul o lançamento será em Porto Alegre, no dia 31, em parceria com a Organização das Cooperativas do estado do Rio Grande do Sul. [Fonte:](#) Poder 360

Indústria brasileira cresce o dobro da mundial, mas Trump e juros preocupam. O ritmo de avanço da indústria brasileira no terceiro trimestre do ano passado foi duas vezes maior do que o do total mundial, pelo que mostram os dados mais recentes da Unido (Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento industrial). A indústria de transformação no país conseguiu reverter uma queda de -1,0% no terceiro trimestre de 2023 e teve expansão de 4,6% no terceiro trimestre de 2024, quando tomada a comparação interanual, com correção de efeitos sazonais. Já a produção manufatureira global registrou variação positiva de 0,4% no 3º trimestre, menos da metade do resultado do trimestre imediatamente anterior. Frente ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 2,3% no 3º trimestre de 2024. Os números apontam que houve queda da produção na Europa e na América do Norte, bem como do conjunto de países industrializados de alta renda. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Último Foco

Confiança do consumidor brasileiro recua para menor nível desde fevereiro de 2023, diz FGV. A confiança dos consumidores brasileiros recuou pelo segundo mês consecutivo em janeiro, registrando o menor nível desde fevereiro de 2023, mostraram dados da Fundação Getúlio Vargas divulgados na segunda-feira,

27. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV teve no mês queda de 5,1 pontos, para 86,2 pontos, menor nível desde fevereiro de 2023 (85,7 pontos). “A queda da confiança do consumidor foi impulsionada pela deterioração tanto das perspectivas futuras quanto das condições atuais pelo segundo mês consecutivo, levando o indicador de volta à faixa dos 80 pontos e evidenciando um maior pessimismo entre os consumidores neste início de ano”, explicou em nota Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE. [Fonte:](#) Isto é Dinheiro

Gastos com nuvem e datacenters aceleram a transformação digital global até 2025. Segundo o Gartner, os gastos globais dos usuários finais em serviços de nuvem pública devem totalizar US\$ 723,4 bilhões em 2025, com todos os segmentos de nuvem registrando crescimento de dois dígitos no próximo ano. Os dados foram divulgados no dia 20 de novembro, durante a Conferência Anual da consultoria sobre Estratégias de Infraestrutura, Operações e Nuvem de TI, realizada em Londres, Inglaterra. O estudo também revelou que até 2027, 90% das organizações pesquisadas irão adotar modelos de nuvem híbrida, mostrando que não se trata de uma "onda", mas de um modelo perene de lidar com o gerenciamento de dados. Diante desse cenário, e somado o fato que o uso de ferramentas de Inteligência Artificial está aumentando, tornando-se uma das principais tendências tecnológicas para 2025, o mercado de datacenters se mantém aquecido. [Fonte:](#) TI Inside

Comitê Gestor da Internet volta a defender órgão regulador de plataformas digitais. O Comitê Gestor da Internet reforçou à Advocacia Geral da União a necessidade de uma regulação assimétrica das plataformas digitais, focada nos agentes mais relevantes do ecossistema, como aqueles que atuam como gatekeepers ou controladores essenciais de acesso. O CGI.br também propõe o uso de múltiplos critérios, como faturamento, participação de mercado e quantidade de usuários, para determinar quais plataformas estariam sujeitas às regras. As contribuições foram encaminhadas à consulta pública da AGU, que termina na segunda, 27/1, pela plataforma Participa + Brasil. O órgão reabriu esse debate a partir de mudanças anunciadas pela Meta na moderação de conteúdo, especialmente após a empresa confirmar a implementação de alterações em sua Política de Conduta de Ódio no Brasil. Segundo a Meta, as mudanças visam “garantir maior espaço para a liberdade de expressão e permitir um debate mais amplo sobre temas em voga na sociedade”. A AGU quer municiar o STF, que está julgando a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. [Fonte:](#) Convergência Digital

AGU prorroga consulta pública sobre moderação em plataformas digitais. A Advocacia-Geral da União (AGU) prorrogou até as 18h de segunda-feira (27) o prazo para envio de contribuições na consulta pública sobre moderação de conteúdo de plataformas digitais no Brasil. Em nota, a entidade informou que a ampliação do prazo, previsto para acabar na sexta-feira (24), atende a um pedido de organizações da sociedade civil e de especialistas no tema. As contribuições devem ser enviadas pela plataforma Participa + Brasil. “A consulta pública se destina a receber subsídios da sociedade civil, comunidade acadêmica, plataformas digitais e agências de checagem, além de instituições públicas e privadas”, destacou a AGU. [Fonte:](#) Agência Brasil

Inmetro lança segunda rodada do Ensaio de Proficiência em Software. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) anunciou a abertura das inscrições para a segunda rodada do Ensaio de Proficiência em Software, destinado a laboratórios e profissionais da área. A iniciativa é coordenada pela Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia (Dimci) e pelo Laboratório de Programas de Ensaio de Proficiência (Lapep), com apoio técnico do Laboratório de Metrologia em Informática (Lainf), da Divisão de Metrologia em Tecnologia da Informação e Telecomunicações (Dmtic). [Fonte:](#) ASCOM INMETRO

MJSP promove debate sobre equilíbrio entre transparência pública e proteção de dados. O limite entre o princípio constitucional da transparência pública e a proteção dos dados pessoais dos cidadãos brasileiros foi tema de live promovida pelo Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPD), órgão consultivo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O debate está disponível na íntegra no YouTube. A secretária de Direitos Digitais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e presidente do CNPD, Lilian Cintra de Melo, explicou que o diálogo com diversos atores, principalmente especialistas em áreas específicas, para a construção da Política Nacional de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais tem sido uma das prioridades da pasta. “A ideia é compartilhar com o público os assuntos nos quais o MJSP e o CNPD têm se debruçado, além de receber contribuições dos cidadãos, aumentando os espaços de conversa com a sociedade”, explicou a secretária. A live Transparência Pública e Proteção de Dados: Convergências Possíveis ocorreu, na terça-feira (21), no âmbito do Grupo de Trabalho 6 — Lei de

Acesso à Informação (LAI) e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) do colegiado. [Fonte:](#) Agência Brasil

Regulação das redes sociais deve ser criada pelo Congresso e não pela Justiça, dizem especialistas.

Com a decisão do empresário Mark Zuckerberg, dono da big tech Meta, de acabar com o serviço de checagem de fatos nos Estados Unidos, o debate acerca da regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona. Nos primeiros dias de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) deram novos passos na discussão sobre a adequação das plataformas com a jurisdição brasileira. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional está alheio ao tema desde o engavetamento do PL das Fake News, em 2023. Mas segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, cabe ao Legislativo definir novas regras caso haja necessidade de regular as plataformas virtuais. Eles apontam que se deve delimitar com cautela quais conteúdos serão considerados crimes virtuais e como será feita a fiscalização das redes sociais. Além disso, é preciso garantir um equilíbrio para proteger a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, garantir o combate aos crimes digitais. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Internet virou “campo minado” para crianças e jovens, diz especialista. As crianças já vulnerabilizadas socialmente estão mais suscetíveis a riscos no ambiente digital depois de decisão da empresa Meta de redução das normas de moderação das plataformas. A avaliação é do pesquisador Pedro Hartung, diretor de Políticas e Direitos das Crianças do Instituto Alana. “A internet aumenta as vulnerabilidades que já existem no ambiente offline”, explicou em entrevista à Agência Brasil. Ele identifica que a internet se transformou em um “campo minado” para crianças e adolescentes. E reitera que, quando as plataformas não são pensadas para sobrepor ou superar essas violências, acabam reforçando e ampliando as desigualdades. “Crianças negras, periféricas e meninas estão muito mais sujeitas a essas violências no mundo digital não só pela reprodução dessa violência social, mas pelo aumento dessa violência”, afirmou Pedro Hartung. [Fonte:](#) Agência Brasil

Autoridade de Proteção de Dados suspende coleta de íris. A empresa multinacional Tools for Humanity – TFH deverá interromper “a oferta de criptomoeda ou de qualquer outra compensação financeira pela coleta de íris de titulares de dados no Brasil”, segundo a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). A ordem, de caráter administrativo, ocorre dois meses e meio depois da ANPD ter iniciado fiscalização sobre o tratamento de dados biométricos pela companhia fundada em 2019 e sediada em São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, e Munique, na Alemanha. A TFH se apresenta como uma “empresa de tecnologia que desenvolve projetos para humanos na era da inteligência artificial”. [Fonte:](#) Agência Brasil

Apenas uma em cada cinco empresas brasileiras usa a IA nas rotinas fiscal e financeira. O uso de inteligência artificial (IA) na rotina das empresas brasileiras ainda é incipiente, segundo a pesquisa Panorama de Gestão Fiscal e Financeira 2025, realizada pela Qive com apoio da Endeavor com 400 entrevistados em todo o país. Embora a IA possa gerar redução de custos e eficiência de tempo, 79% das empresas entrevistadas não usam a tecnologia no dia a dia e, desta parcela, 25% não têm intenção em adotar inteligência artificial. “Na pesquisa, percebemos uma resistência à tecnologia, especialmente em áreas como a fiscal e a financeira. A inteligência artificial não é apenas uma inovação ou uma nova tecnologia, é uma ferramenta importante para adicionar previsibilidade, segurança e eficiência. Ela precisa ser vista como uma aliada, e não uma concorrente”, diz Adriana Karpovicz, Diretora de Vendas para Grandes Contas na Qive. [Fonte:](#) Convergência Digital

Chinesa DeepSeek revoluciona IA com chatbot acessível e desafia Google e OpenAI. Os mercados acionários dos EUA amanheceram, na segunda-feira, assustados por um nome até então pouco conhecido: DeepSeek. A empresa chinesa desenvolveu um chatbot de inteligência artificial (IA) que rivaliza com o ChatGPT, apesar das restrições ao acesso de chips americanos. O sucesso da startup desafia o modelo de negócios das gigantes ocidentais, com custos na casa dos milhões, e deflagra uma liquidação em Wall Street que impõe perdas de mais de US\$ 1 trilhão aos papéis de techs. Os números dão a dimensão do desafio: a companhia precisou de menos de US\$ 6 milhões para treinar o modelo R1, que ajudou a DeepSeek a alcançar o topo dos aplicativos mais baixados na Apple Store dos EUA. Para efeito de comparação, a Meta avisou, na semana passada, que investirá mais de US\$ 65 bilhões para avançar com IA este ano. É um “dos mais incríveis e impressionantes” avanços já vistos no segmento, nas palavras do megainvestidor de techs Marc Andreessen. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo